

E-BOOK

GUIA PRÁTICO **CONCURSO IBGE EFETIVO**



7 ESTRATÉGIAS PARA SER APROVADO
COMEÇANDO ESTUDAR **DO ZERO**

TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS

Professor Eduardo Cortez

SUMÁRIO

SOBRE O AUTOR.....	3
DEPOIMENTO.....	4
NOTÍCIAS SOBRE O CONCURSO.....	5
RAIO X DO ÚLTIMO EDITAL.....	6
RAIO X DA BANCA FGV.....	11
ESTRATÉGIA 1 - Plano de Estudo.....	16
ESTRATÉGIA 2 - Método Pomodoro.....	21
ESTRATÉGIA 3 - Grifamento.....	22
ESTRATÉGIA 4 - Flashcard.....	24
ESTRATÉGIA 5 - Mapas Mentais.....	26
ESTRATÉGIA 6 - Mnemônico.....	29
ESTRATÉGIA 7 - Estudo Reverso.....	31
INDICAÇÃO DE MATERIAL.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

SOBRE O AUTOR



Fala futuro aprovado, tudo bem com você?

Meu nome é **Eduardo Cortez**, Ex Servidor Público Municipal, Graduado em Tecnologias Educacionais e Pós Graduando em Psicopedagogia e Neuropsicologia Clínica.

Sou criador do canal no **YOUTUBE**, Eduardo Cortez, onde chegamos a incrível marca de mais de **179 mil inscritos e mais de 11 milhões de visualizações**.

Minha função aqui é te mostrar as **7 Estratégias de Estudo** que aprendi nesses mais de 7 anos como Mentor para Provas e Concursos Públicos para que você possa ser aprovado no **Concurso do IBGE**.

ACOMPANHE MEU TRABALHO NAS REDES SOCIAIS



<https://www.youtube.com/@eduardocortezoficial/videos>



<https://www.instagram.com/eduardocortezoficial/>

Site oficial: www.eduardocortezoficial.com

DEPOIMENTOS



Ana Beatriz: Esse ebook mais parece um curso do que um ebook, porque o conteúdo é muito rico e detalhista nas informações e já estou aplicando as estratégias e está dando muito certo.

Gratidão professor Eduardo!



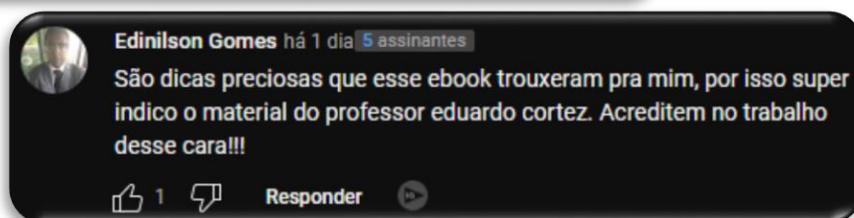
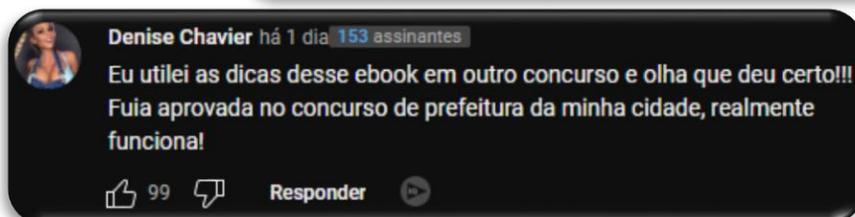
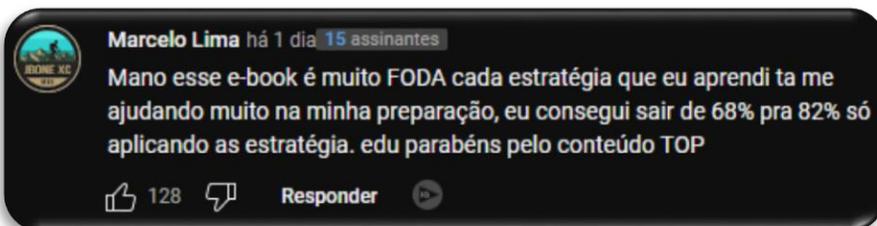
Maria R: Eu achei esse um dos ebooks mais completos da internet, sem sombra de dúvidas, pois ele traz todas as informações sobre o concurso e como estudar, passo a passo.

Gostei demais e super recomendo!



Rayssa: Por ser um material gratuito eu achei que seria uma “porcaria”, mas depois que comecei ver na prática o quanto as estratégias me ajudaram aí posso dizer que esse ebook poderia ser até pago pelo conteúdo que tem

A equipe está de parabéns!



Professor Eduardo Cortez

NOTÍCIAS SOBRE O CONCURSO:

Foram **solicitadas 2.503 vagas para o próximo concurso IBGE efetivos!** De acordo com a solicitação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, caso o pedido seja aprovado, o cronograma previsto espera que o edital seja publicado **no segundo semestre de 2023.**

O documento distribui as vagas entre Analistas de Planejamento, Gestão e Infraestrutura e Tecnologistas em Informações Geográficas e Estatística, Pesquisadores em Informações Geográficas e Estatística e Técnicos em Informações Geográficas e Estatística. A remuneração varia de **R\$3.677,27 a R\$8.488,47.**

Além disso, Em entrevista à Folha de São Paulo, a ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, **Esther Dweck**, mencionou sobre a necessidade de recomposição de servidores no IBGE.

É importante ressaltar que a **Lei de Diretrizes Orçamentárias Federal (LOA 2023)** foi aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2022 e **prevê 50.175 vagas**, sendo **3.518 para criação e 46.657 para provimento.** Com isso, o concurso IBGE pode ser contemplado.

Os editais de concurso IBGE Censo foram publicados em 2022 e ofertaram **209.024 vagas** temporárias, divididas entre as **bancas FGV, IDECAN e IBFC.**

No dia **14 de setembro de 2022** o edital do Processo Seletivo Simplificado Complementar para os cargos de Recenseador, Agente Censitário Municipal (ACM) e Agente Censitário Supervisor (ACS). Foram ofertadas, ao todo, **8.231 vagas.** O certame não teve prova objetiva, apenas Avaliação de Títulos.



RAIO X DO ÚLTIMO CONCURSO:

Vamos fazer agora um breve **RAIO X** do último edital para **EFETIVOS do IBGE em 2015**.

A denominação do cargo, os requisitos de escolaridade, o valor da taxa de inscrição, o vencimento básico, as gratificações, a remuneração total e a carga horária estão estabelecidos na tabela a seguir:

CARGO DE NÍVEL MÉDIO						
Requisitos de escolaridade					Valor da taxa de inscrição	
Conforme o Anexo II (requisitos e atribuições do cargo)					R\$ 49,00	
Cargo	Classe A Padrão I	Vencimento Básico	GDIBGE (80 pontos)	Gratificação de Qualificação	Remuneração Total	Carga Horária Semanal de Trabalho
Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas A I	Sem GQ	R\$ 2.216,45	R\$ 882,40	-	R\$ 3.098,85	40h
	GQ I			R\$ 426,36	R\$ 3.525,21	
	GQ II			R\$ 810,08	R\$ 3.908,93	
	GQ III			R\$ 1.539,16	R\$ 4.638,01	

A remuneração corresponde ao Vencimento Básico do padrão inicial da classe inicial, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos do IBGE vigente na data de entrada em exercício, à Gratificação de Desempenho de Atividade em Pesquisa, Produção e Análise, Gestão e Infraestrutura de Informações Geográficas e Estatísticas A I (GDIBGE) e, de acordo com os cursos que possuir, à Gratificação de Qualificação (GQ), conforme a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, e alterações posteriores, e Decreto nº 7.922, de 18 de fevereiro de 2013.

Será concedido **Auxílio-Alimentação**, no valor de **R\$ 373,00** (trezentos e setenta e três reais), de acordo com o artigo 22 da Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e Portaria MP nº 619, de 26 de dezembro de 2012, e Auxílio - Transporte, com base na Medida Provisória nº 2.16536, de 23 de agosto de 2001.

Poderão ser concedidos benefícios a título de **Assistência à Saúde** (Médica e Odontológica), opcional, ao servidor e aos seus dependentes, com valores que variam entre **R\$ 82,83** (oitenta e dois reais e oitenta e três centavos) e R\$ 167,70 (cento e sessenta e sete reais e setenta centavos) por pessoa, conforme a remuneração e a idade do servidor, de acordo com a Portaria MP nº 625, de 21 de dezembro de 2012. A Assistência à Saúde somente será concedida mediante comprovação de custeio de um plano de saúde próprio.

RAIO X DO ÚLTIMO CONCURSO:

Para fazer jus à **Gratificação de Qualificação-GQ, em nível I**, o servidor deverá comprovar a conclusão de curso(s) de capacitação ou qualificação profissional cujo somatório de cursos integralize uma carga horária mínima de **180 (cento e oitenta) horas-aula**, de acordo com os critérios vigentes em normatizações internas.

Para fazer jus à **Gratificação de Qualificação-GQ, em nível II**, o servidor deverá comprovar a conclusão de curso(s) de capacitação ou qualificação profissional cujo somatório de cursos integralize uma carga horária mínima de **250 (duzentas e cinquenta) horas-aula**, de acordo com os critérios vigentes em normatizações internas.

Para fazer jus à **Gratificação de Qualificação-GQ, em nível III**, o servidor deverá comprovar a conclusão de curso(s) de capacitação ou qualificação profissional cujo somatório de cursos integralize uma carga horária mínima de **360 (trezentas e sessenta) horas-aula**; ou de curso de graduação ou pós-graduação, seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado, de acordo com os critérios vigentes em normatizações internas.

GDIBGE - Atualmente a gratificação pode chegar a valer até **100 (cem) pontos** - composta por até 80 (oitenta) pontos decorrentes da avaliação de desempenho institucional, e até 20 (vinte) pontos resultantes da avaliação de desempenho individual. De acordo com a legislação vigente, o cálculo para aqueles que ingressam no IBGE é feito com base em 80 (oitenta) pontos, permanecendo assim até a primeira avaliação de desempenho do servidor que venha surtir efeito financeiro, conforme determina o Artigo 81-C § 2º da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, e alterações posteriores. Esta gratificação poderá variar para mais ou para menos em função do desempenho institucional e individual. O valor do ponto é de **R\$ 11,03** (onze reais e três centavos), conforme estabelecido no Anexo XLVIII da Lei nº 12.778, de 28 de dezembro de 2012.

A **Avaliação de Desempenho individual** é um processo que ocorre anualmente em dois períodos que se consolidam a cada **6 (seis) meses**, iniciando-se o 1º período em janeiro e o 2º período em julho. Para ser avaliado, o servidor deverá ter permanecido em exercício de atividades inerentes ao cargo em unidades do IBGE por, no **mínimo, 2/3 (dois terços) de um período completo de avaliação**.

Após ser processada a **primeira avaliação de desempenho individual** que venha surtir efeito financeiro, caso a pontuação máxima da GDIBGE (100 pontos) seja atingida, o total da remuneração bruta poderá chegar a **R\$ 3.319,45** (três mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e cinco centavos), para os servidores sem GQ; a **R\$ 3.745,81** (três mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e um centavos), para os que estejam recebendo a GQ I; a **R\$ 4.129,53** (quatro mil, cento e vinte e nove reais e cinquenta e três centavos), para os que estejam recebendo a GQ II e a **R\$ 4.858,61** (quatro mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos), para os que estejam recebendo a GQ III.

RAIO X DO ÚLTIMO CONCURSO:

REQUISITOS PARA O CARGO:

- a) ter sido **classificado no Concurso Público** na forma estabelecida neste Edital, em seus anexos e eventuais retificações;
- b) ter **nacionalidade brasileira** e, no caso de **nacionalidade portuguesa**, estar amparado pelo Estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
- c) estar quite com as **obrigações eleitorais**;
- d) estar em pleno gozo de seus **direitos políticos**;
- e) estar quite com as obrigações do **Serviço Militar**, para os candidatos do sexo masculino;
- f) não estar **incompatibilizado** para a nova investidura em cargo público, nos termos dispostos no artigo 137 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- g) ter, no mínimo, **18 anos completos**;
- h) possuir **aptidão física e mental** para o exercício das citadas atribuições do cargo;
- i) ser **aprovado neste Concurso Público** e possuir o **nível de escolaridade exigido** para o exercício do cargo conforme estabelecido no Anexo II deste Edital;
- j) **apresentar uma foto 3x4 e os documentos que se fizerem necessários para a nomeação, a saber: Certidão de Nascimento ou Casamento; Carteira de Identidade; CPF; comprovante de quitação com as obrigações militares, se do sexo masculino; Título de Eleitor e comprovante de quitação com as obrigações eleitorais; comprovante de inscrição no PIS/PASEP (caso já tenha sido cadastrado); comprovante de residência; comprovante de naturalização (no caso de brasileiro naturalizado); comprovante de que está amparado pelo Estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses; com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972 (no caso de candidato com nacionalidade portuguesa); cópia assinada da Declaração de Bens e Rendimentos do ano-base imediatamente anterior apresentada à Secretaria da Receita Federal ou Declaração de Isento; quando for o caso; comprovante de escolaridade, conforme estabelecido no Anexo II deste Edital;**
- k) comprovar que não se encontra na condição de sócio-gerente ou administrador de sociedades privadas; e
- l) cumprir as determinações deste Edital.

RAIO X DO ÚLTIMO CONCURSO:

ATRIBUIÇÕES DO CARGO DE TÉCNICO:

Coletar dados em diversas fontes, organizar, criticar, corrigir, lançar, tratar e manter os dados garantindo a sua integridade, confidencialidade, disponibilidade, atualização e fidedignidade; realizar entrevistas em domicílios e estabelecimentos informantes para obtenção de dados conforme metodologia e plano de supervisão da pesquisa; realizar levantamentos topográficos/geográficos/cartográficos com vistas a manter atualizada a base territorial dos municípios; proceder à compilação, montagem e organização dos elementos cartográficos, segundo as especificações e normas adotadas; executar e apoiar as tarefas ligadas à manutenção e atualização da rede física dos marcos geodésicos do IBGE; atuar nas diversas modalidades de disseminação de dados e informações, prestando suporte e orientações aos usuários; entre outros.

SOBRE AS DISCIPLINAS:

O último **concurso do IBGE**, para cargos efetivos, **foi realizado em 2015**. Na época foram oferecidas vagas para **técnico e analista**, que contemplam os níveis médio e superior, respectivamente.

Para os candidatos ao **Cargo de Técnico** foi aplicada uma prova com **60 questões**, sendo:

10 de Conhecimentos Específicos do IBGE,
15 de Geografia,
15 de Matemática e
20 de Língua Portuguesa.

QUAIS FORAM OS ASSUNTOS COBRADOS DE CADA DISCIPLINA:

LÍNGUA PORTUGUESA: Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos. Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. Ortografia. Acentuação gráfica. Emprego do sinal indicativo de crase. Pontuação. Estilística: figuras de linguagem. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo; variação linguística: norma culta. Observação: os itens deste programa serão considerados sob o ponto de vista textual, ou seja, deverão ser estudados sob o ponto de vista de sua participação na estruturação significativa dos textos.

RAIO X DO ÚLTIMO CONCURSO:

GEOGRAFIA: Noções básicas de cartografia: Orientação: pontos cardeais; Localização: coordenadas geográficas (latitude, longitude e altitude); Representação: leitura, escala, legendas e convenções. Natureza e meio ambiente no Brasil: Grandes domínios climáticos; Ecossistemas. As atividades econômicas e a organização do espaço: Espaço agrário: modernização e conflitos; Espaço urbano: atividades econômicas, emprego e pobreza; A rede urbana e as Regiões Metropolitanas. Formação Territorial e Divisão Político-Administrativa: Divisão Político-Administrativa; Organização federativa. Dinâmica da população brasileira (fluxos migratórios, áreas de crescimento e de perda populacional).

MATEMÁTICA: Conjuntos: operações e problemas com conjuntos. Conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, reais e suas operações. Representação na reta. Unidades de medida: distância, massa, tempo, área, volume e capacidade. Álgebra: produtos notáveis, equações, sistemas e problemas do primeiro grau, inequações, equação e problemas do segundo grau. Porcentagem e proporcionalidade direta e inversa. Sequências, reconhecimento de padrões, progressões aritmética e geométrica. Juros e noções de matemática financeira. Problemas de raciocínio. Geometria plana: distâncias e ângulos, polígonos, circunferência, perímetro e área. Semelhança e relações métricas no triângulo retângulo. Geometria espacial: poliedros, prismas e pirâmides, cilindro, cone e esfera, áreas e volumes. Matemática discreta: princípios de contagem, noção de probabilidade, noções de estatística, gráficos e medidas.

CONHECIMENTOS SOBRE O IBGE: Conhecimentos específicos sobre o IBGE: informações sobre a Instituição, conceitos básicos para o desenvolvimento do trabalho na Agência e da atividade do Técnico de Coleta (apostila disponibilizada no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/ibge para download).



RAIO X BANCA FGV:

A **FGV tem 73 anos** de atuação no Ensino Superior nas áreas de Economia, Administração, Direito, Ciências Sociais e Tecnologia da Informação.

A instituição atua também em pesquisas e projetos (aqui inclui-se a organização de concursos públicos) em unidades no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília.

Por seu históricos e trabalho a **FGV** é considerada uma **referência de qualidade no Brasil**.

Cada banca tem uma maneira de cobrar conteúdos e organizar as questões, priorizando alguns temas e se afastando de outros. E é muito importante para o candidato entender como isso funciona.

A banca FGV é considerada uma das **mais difíceis e imprevisíveis do país**. É fundamental que você fique de olho no que será exigido pela instituição para o seu concurso e cargo específico, porque o estilo da prova costuma variar bastante de um órgão para outro. E até mesmo de uma disciplina para outra.

- **Questões:** no geral, os concursos organizados pela banca FGV trazem questões de múltipla escolha, com cinco alternativas em cada uma. Costuma ter uma média de **70 a 80 questões**.
- **Enunciados:** os enunciados são **elaborados e longos**, testando o raciocínio e, principalmente, a concentração do candidato.
- **Assuntos:** os temas cobrados **não seguem padrões** e podem surpreender os menos atentos. Em geral, contempla todo o edital, variando o número de questões para cada assunto. Por isso, é fundamental ler e reler o edital para certificar-se dos conteúdos que serão exigidos. E, a partir disso, fazer um estudo o mais abrangente possível dos tópicos destacados.
- **Prova discursiva:** por vezes é realizada no formato de questões. Costuma trazer até quatro perguntas, com limite de **60 linhas cada para as respostas**. Porém, pode ainda incluir redação sobre temas contemporâneos, especialmente nas áreas de política e economia.

A banca FGV é conhecida, principalmente, por organizar o exame da **Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)**. Além do exame da Ordem, já foi responsável por provas do Exército e da Marinha. Até as Forças Armadas recorreram à fundação (quando não utilizam a banca própria, chamada AFA). Atua, ainda, em muitos concursos de Tribunais de todo o país.

RAIO X BANCA FGV:

Recentemente, organizou os seguintes concursos:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para Agente censitário e Recenseador
- Controladoria Geral da União (CGU) para Auditor e Técnico
- Processo Seletivo Simplificado do Ministério da Saúde

A banca **FGV** é também uma das organizadoras da prova do **Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)**, ao lado da Vunesp (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista) e da Cesgranrio.

Nível de dificuldade

O grau de exigência da banca FGV é, **reconhecidamente, bastante alto**. Algumas questões cobram apenas teorias e a letra da lei. No entanto, há aquelas que são mais complexas, exigindo interpretação, contextualização e conhecimento de detalhes da disciplina.

Exigências por matéria

Língua Portuguesa

A banca FGV tem um **alto nível de exigência nas provas de Língua Portuguesa**, inclusive com muitas referências do manual de redação oficial da presidência. Com enunciados longos, tem foco em interpretação de texto e seus temas são sempre políticos ou econômicos.

Destaque também para questões de **tipologia textual**, suas subdivisões (dissertação, narração, descrição, injunção e exposição) e características.

Da mesma forma, outros tópicos sempre abordados na prova de português são: reescritura de frases, referência textual (tópico pouco explorado pelas outras bancas), ortografia, adjuntos, complementos, tempos verbais, sinônimos, antônimos e vocabulário.

Raciocínio Lógico e Matemático

As provas de Raciocínio Lógico e Matemática da FGV trazem **questões bem elaboradas e complexas**. Há também algumas pegadinhas que podem confundir os menos atentos.

RAIO X BANCA FGV:

Os **temas** mais solicitados em **Raciocínio Lógico** são:

Associações lógicas
Negações e equivalências
Princípio da casa dos pombos
Proposições
Tabela verdade

Os **temas** mais solicitados em **Matemática** são:

Análise combinatória
Conjuntos
Geometria Analítica
Proporção
Porcentagem
Regra de três

Informática

Nas provas de Informática da **banca FGV** há um foco maior em **situações-problema**. Ou seja, solicita-se a análise da teoria em casos práticos, testando a capacidade do candidato contextualizar o conhecimento.

Os **temas** mais solicitados em **Informática** são:

Hardware
Noções de Internet
Pacote Office
Sistemas Operacionais
Segurança e proteção de dados

Direito

Na prova de **Direito**, a banca FGV não costuma ser tão aprofundada como ESAF e Cespe, cobrando questões multidisciplinares **envolvendo teorias e letra de lei puras**, além de casos práticos.

Estude **jurisprudência** (casos de tribunais) e fique muito atento à doutrina da legislação (opinião de autor relevante da área) determinada pelo edital. Para essa prova, conhecer algumas técnicas de memorização pode ser muito importante.

RAIO X BANCA FGV:

A **bibliografia exigida pela banca FGV é sempre levada muito a sério**. Ou seja, você precisa, de fato, ler esses autores e muitas das questões serão baseadas em suas doutrinas.

Mesmo que não haja bibliografia definida no edital, pode ter certeza que dois nomes irão aparecer nas provas de Direito: os professores Hely Lopes (Direito Administrativo) e José Afonso Silva (Direito Constitucional).

Os temas mais pedidos em **Direito Administrativo** são:

Atos Administrativos
Licitações e Contratos
Princípios
Poderes Administrativos
Serviços Públicos

Os temas mais pedidos em **Direito Constitucional** são:

Administração Pública
Direitos e deveres individuais e coletivos
Ministério Público
Poder Legislativo
Poder Judiciário
Processo Legislativo

Dicas para detonar na banca FGV

- **Fique atento às pegadinhas.** Para evitar esse problema, só mesmo muita atenção ao enunciado, especialmente quando trazem algumas palavras-chave, como “nunca”, “apenas”, “exceto”.
- **Conheça a banca profundamente.** É importante saber os temas recorrentes, como são estruturadas as perguntas, o nível de aprofundamento, os principais materiais e detalhes da pontuação.
- **Leia todo o edital.** É neste documento que estão todos os detalhes do concurso e das provas. Caso o seu ainda não tenha saído, leia os mais recentes da banca para já ter uma ideia.

RAIO X BANCA FGV:

- **Faça simulados.** Estude por questões com provas anteriores da banca e também simule o dia da prova. Assim poderá avaliar sua performance antes do grande dia.
- **Pule questões muito difíceis.** De nada adianta ficar patinando em uma pergunta que você não sabe a resposta. O tempo é precioso, então, é melhor deixar as questões mais complexas para o final, se sobrirem alguns minutos.
- **Comece pelas disciplinas mais fáceis ou que você tem mais aptidão.** Isso ajuda a entrar no clima da prova, pois lhe dará ritmo e confiança, e também ajuda a acalmar. Fazer questões difíceis de cara pode acabar desmotivando.
- **Faça pausas.** Embora a vontade seja terminar o quanto antes, ninguém consegue manter a concentração durante tanto tempo. Para oxigenar o cérebro, faça paradas programadas, alongue-se na cadeira, tome uma água.



ESTRATÉGIA 1

PLANO DE ESTUDO

Para ser aprovado nesse **Concurso do IBGE** você deve ter um **PROJETO DE ESTUDO!**

Para que você possa montar o seu projeto de estudo você deve levar em consideração alguns fatores importantes. Vamos fazer um teste prático, responda as **10 perguntas** abaixo:

- I. Quais são as suas metas e objetivos ao estudar para os IBGE?
- II. Quantas horas você tem para se dedicar aos estudos por dia?
- III. Quantas matérias pretende estudar por dia?
- IV. Você vai estudar uma matéria de cada vez ou vai “rodar” todas ao mesmo tempo?
- V. Você faz faculdade? Quantas horas estuda por dia?
- VI. Você mora com sua família ou sozinho?
- VII. Você trabalha ou só estuda?
- VIII. Quanto que você tem de recursos financeiros para investir na sua preparação?
- IX. Você já tem uma estratégia para aprender as disciplinas?
- X. E se algo der errado, você tem um plano B?

São perguntas simples, mas que te fazem **refletir a cerca da estrutura** de um bom planejamento de estudos para esse concurso do IBGE.

Partindo do princípio que você conseguiu responder todas as perguntas feitas acima eu quero montar com você um plano de estudo inicial. Aquele plano de estudo que vai te ajudar a começar estudar nesse exato momento!

Só lembrando que **não existe um padrão único e absoluto** em relação ao **planejamento** de estudo. O que vou passar é uma indicação conforme a minha experiência de testes que fiz com milhares de alunos e que surtiram bons resultados em diversos concursos, ok?



ESTRATÉGIA 1

PLANO DE ESTUDO

Abaixo vou deixar a estrutura básica de um cronograma de estudos para que você possa começar estudar agora mesmo:

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	REVISÃO GERAL
GEOGRAFIA	CONHEC. IBGE	GEOGRAFIA	CONHEC. IBGE	GEOGRAFIA	CONHEC. IBGE	MINI SIMULADO
RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO	ORGANIZAR SEMANA
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	
QUESTÕES	QUESTÕES	QUESTÕES	QUESTÕES	QUESTÕES	QUESTÕES	

Então vamos lá!

Você vai estudar **2 matérias por dia**, sempre fazendo rotatividade com as disciplinas.

O estudo diário deve seguir uma **sequência de etapas importantes** para que você possa otimizar melhor o seu tempo de estudo, fechar todo o conteúdo do seu edital e também praticar com questões de prova.

Para estudar a parte teórica você tem várias formas diferentes de aprender o conteúdo podendo ser utilizadas **apostilas, livros, pdfs, vídeo aulas, áudio books**, etc...

O que importa aqui é a forma **como você vai aprender a teoria**. Esse material deve ser simples, direto, objetivo, sem enrolação. Deve ser um material autoexplicativo e não algo complexo que vai custar muito tempo para você aprender toda a matéria.

Existem muitos materiais bons no mercado de concurso público, mas vejo que são materiais muito complexos e extensos e isso **é muito prejudicial**, principalmente, para quem está começando estudar para o concurso do **IBGE**.

ESTRATÉGIA 1

PLANO DE ESTUDO

Vou deixar abaixo a **minha recomendação** para que você possa avaliar.

Esse material, perante todos que eu já analisei é o que tem o melhor custo benefício do mercado e com a melhor didática no processo de aprendizado para o concurso do **IBGE**



<https://bit.ly/materialIBGE>

Depois que você fizer o estudo da parte teórica é interessante que faça um **RESUMO**.

O resumo será o seu maior e melhor material de todos, pois ele será elaborado com as suas palavras. Existem muitas formas de se fazer um bom resumo, dentre eles estão os **mapas mentais, flashcards, grifamentos**, dentre outros...

O seu resumo deve ser simples, direto, bem objetivo, sem “enrolação”.

Se você **não tem habilidade em fazer resumos** é muitíssimo importante que invista na sua leitura, pois a maioria dos concurseiros que criticam a elaboração de resumos é porque não sabe ler, interpretar e compreender os diferentes tipos de textos e variações linguísticas que temos hoje nos concursos e conseqüentemente não conseguem ter um **pensamento crítico, construtivo e racional** sobre os principais pontos abordados na parte teórica.

Então, a partir de hoje, comece a construir seu resumo, pois ele serve apenas para uma finalidade: **REVISAR A MATÉRIA ESTUDADA**.

ESTRATÉGIA 1

PLANO DE ESTUDO

E aproveitando que eu mencionei a revisão, essa é a próxima etapa do nosso planejamento de estudo: a **REVISÃO**.

Revisar a matéria é extremamente importante para **fortalecer sua memória de longo prazo**.

É através da **REVISÃO ATIVA**, aquela que você se expõe ao **conteúdo que já estudou**, que a sua memória vai sendo fortalecida cada vez mais.

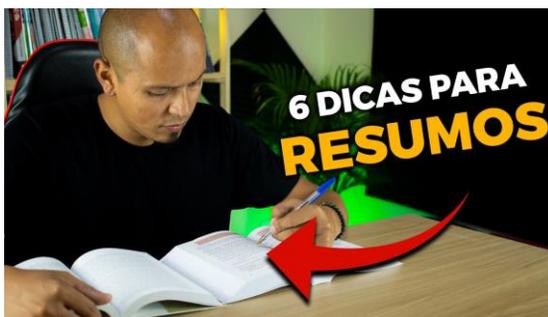
Então, você deve **utilizar o seu material de resumo para fazer suas revisões**. Aí você deve estar se perguntando, mas professor por que eu não posso revisar a matéria por vídeo aula, pdf, apostila ou qualquer outro material?

Simple, porque o seu resumo é o entendimento que você teve de todo conteúdo estudado só que com um detalhe: ele está cheio de **GATILHOS MENTAIS** ou **PALAVRAS-CHAVE**.

Essa terminologia se refere a aquelas palavras que são mais **RELEVANTES** no contexto geral da material. São chamadas também de **núcleo do enunciado**, ou seja, elas são as palavras que a banca organizadora mais gosta de utilizar ou que todo o enunciado gira em torno delas.

Fazer revisão da matéria utilizando o seu resumo pode ser a **ARMA MAIS PODEROSA** que você possa ter nas mãos para poder ser aprovado nesse concurso.

Caso você tenha **DIFICULDADE EM FAZER RESUMO** ou nunca fez na sua vida qualquer tipo de resumo, logo abaixo vou deixar um vídeo com **6 DICAS PRÁTICAS DE COMO FAZER UM RESUMO EFICIENTE**.



https://www.youtube.com/watch?v=QeBvpIDwOx4&ab_channel=EduardoCortez

Site oficial: www.eduardocortezoficial.com

ESTRATÉGIA 1

PLANO DE ESTUDO

Para que possamos fazer uma **REVISÃO ATIVA** nós devemos **EXPLICAR O CONTEÚDO** estudado para alguém ou para si mesmo de modo que esse conteúdo possa ser memorizado através do pensamento estruturado, racional e crítico sobre o assunto abordado.

Então, é muito interessante, quando estiver revisando qualquer disciplina, você sempre se autoquestionar sobre o assunto da revisão.

Tente lembrar e explicar o assunto com o máximo de detalhes possíveis. Isso fará com que sua memória seja fortalecida à longo prazo.

E partindo para a última etapa do nosso estudo diário, seguindo as etapas do nosso cronograma, nós temos as **QUESTÕES DE PROVA**.

Existem dois tipos de questões: as de **APRENDIZAGEM** e as de **DESEMPENHO**.

Sempre que finalizar sua sequência diária de teoria, resumo e revisão você vai fazer questões de prova, sendo que essas questões serão para o seu **aprendizado** e não para medição de desempenho.

Então, você seleciona **10 questões de cada assunto** trabalhados naquele dia para estudar por questões. Nessa etapa pouco importa o seu desempenho(40%,60%,70%...) o que está em jogo aqui é o aprendizado que você vai ter ao resolver questões.

Então, não fique preocupado(a) se **ERRAR MUITAS QUESTÕES**, pois você está aprendendo como a **banca organizadora** está cobrando o conteúdo em suas provas. Essa etapa é fundamental para o crescimento do seu perfil como concurseiro.

Em contrapartida temos as questões de **DESEMPENHO**: ela tem a função de **VALIDAR** todo o seu conhecimento sobre a matéria estudada.

Essa etapa você vai realizar no seu final de semana, através de **SIMULADOS**.

Aqui sim, você deve analisar o seu desempenho em cada disciplina para fazer possíveis correções. É muito interessante criar um banco estatístico de desempenho dos simulados para que você possa medir sua evolução.

Aos finais de semana você irá fazer uma **REVISÃO GERAL** de toda a matéria estudada naquela semana, tomando como base o seu próprio material de resumo, ou seja, revisão, você fará todos os dias da semana.

E por fim, **ORGANIZAR** os seus materiais, ambiente de estudo e planejamento para os estudos da próxima semana.

ESTRATÉGIA 2

MÉTODO POMODORO

MÉTODO POMODO:

"A **Técnica Pomodoro**, desenvolvida em 1988 pelo italiano Francisco Cirillo, é um método de gestão de tempo que pode ser aplicado para diversas tarefas, seja nos estudos, seja no trabalho.

Conforme o livro de Cirillo "**The Pomodoro Technique**", a técnica foi criada para utilizar o tempo como um valioso aliado e realizar o que queremos fazer e do jeito que queremos fazê-lo. Além disso, capacita-nos continuamente para melhorar nossos processos.

Ao usar esse método, é possível saber não só a quantidade de atividades que são feitas, como também a qualidade. Além disso, pode-se medir o que está atrapalhando a realização das tarefas.

"Essa forma de otimizar o tempo de estudos e tarefas geralmente é voltada para pessoas procrastinadoras, ou seja, que têm tendência a adiar suas atividades.

"O Método Pomodoro é simples e dura duas horas. Primeiro, você **estuda durante 25 minutos**. Quando acabar o tempo, **descansa 5 minutos**.

Assim sucessivamente até que complete as **duas horas**. Como recompensa, você descansa mais 30 minutos.

Vantagens de usar a Técnica Pomodoro:

- Alivia a ansiedade;
- Aumenta o foco e a concentração por meio da redução das interrupções;
- Aumenta a conscientização das decisões;
- Aumenta a motivação e mantém-na constante;
- Reforça a determinação para atingir os objetivos;
- Melhora o processo de Estudo;
- Reforça sua determinação de continuar a aplicar-se em face de complexas situações.

CICLO DE 4 POMODOROS



■ FOCO

■ INTERVALO

ESTRATÉGIA 3

GRIFAMENTO

Essa é uma das técnicas mais utilizadas pela maioria dos concurseiros e estudantes universitários!

O **Grifamento** consiste em marcar, **com uma caneta marca texto**, as principais **palavras-chave de um texto**, que são aquelas mais “importantes” e relevantes dentro dos enunciados das provas.

A maior dificuldade que o estudante pode encontrar, aplicando essa técnica de grifamento, é justamente achar no texto a palavra-chave, pois na maioria das vezes, ela não está tão explícita a ponto de ser grifada, por isso o estudante deve sempre investir no aprimoramento da leitura, interpretação e compreensão dos mais diversos tipos de textos, porque isso vai impulsionar a habilidade de encontrar essas palavras de forma mais intuitiva.

Outra coisa muito importante ao aplicar essa Técnica é utilizar cores diferentes para cada tópico do texto. Eu recomendo que utiliza no máximo **4 cores diferente**, exemplo:

Vermelha para o **TEMA**

Preta para os **TÓPICOS**

Azul para a **EXPLICAÇÃO**

Laranja ou **Rosa** para as **REGRAS** ou **EXCEÇÕES**

E a última dica é: fique atento ao que a **BANCA ORGANIZADORA** está cobrando em suas provas. Analise provas anteriores e veja quais são as palavras mais cobradas nos enunciados e nas alternativas, caso sua prova seja de múltipla escolha.

A palavra-chave é aquela palavra que não pode ser retirada do **enunciado(NÚCLEO DA QUESTÃO)**, pois caso seja retirada, perderá todo o sentido da pergunta.

Vantagens de usar o Grifamento:

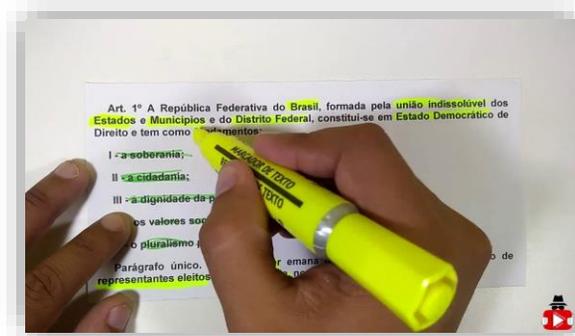
- Aumento da Concentração, Foco e Atenção
- Aumento na capacidade de Leitura, Interpretação e Compreensão de Texto

Vou deixar na sequência uma indicação de vídeo, onde eu fiz um breve resumo de como encontrar as **PALAVRAS-CHAVE** e logo depois aplicar a técnica de **GRIFAMENTO**:

ESTRATÉGIA 3

GRIFAMENTO

A única coisa que vou pedir é que **PRATIQUE MUITO** a estratégia de grifamento, pois no começo será difícil saber onde e como grifar as palavras-chave, mas depois de um certo tempo, você ficará **MESTRE** nessa técnica!



https://www.youtube.com/watch?v=UImAv9uuEhU&t=2s&ab_channel=EduardoCortez

ESTRATÉGIA 4

FLASHCARDS

Flashcards são basicamente **pequenos cartões** para testar sua memória. Essencialmente, eles têm de um lado, uma **pergunta**, e do outro, a **resposta**. Isso também pode variar, como: **tópico e palavras-chave** ou **termo e definição**. Enfim, qualquer outra dicotomia que possa imaginar.

O bom desse método de estudos é que ele serve para **qualquer tipo de matéria** que você precise estudar. Além disso, por ser prático de fazer em casa, qualquer um que estiver se preparando para concurso público pode aproveitar dos flashcards.

Ao elaborar os cartões, você já estará **exercitando a escrita e leitura dos assuntos**, ó que beleza. Faça quantos cards você achar necessário. O que importa é como você vai usá-los.

Flashcards não é uma técnica pra se usar sozinha mas, sim como **complemento** a rotina convencional. Justamente pela funcionalidade de instigar a sua memória e refrescar o assunto esporadicamente, ela ajuda a remediar a chamada **“curva do esquecimento”**. Esse termo diz respeito a hipótese de como a **informação se perde ao longo do tempo** quando não há tentativa de retê-la.

Com isso esclarecido, aproveite o tamanho portátil do baralho e leve-o consigo aos lugares para estudos repentinos. Os flashcards são feitos para trazer **dinamismo ao seus estudos**, por isso, não vale a pena passar horas usando os cartões. Não precisa gastar mais que **30 minutos** numa “jogatina” de flashcards. Basta aproveitar esse tempo com a devida concentração.

COMO USAR FLASHCARDS

Quando tiver os cards em mãos, se fizer sentido e achar necessário, **embaralhe todas**. Lembre-se de deixar todas **as perguntas viradas para cima e respostas, para baixo**. A partir daqui, comece:

- 1) **Leia a pergunta** –sem espiar o verso.
- 2) Em seguida, **responda** como for melhor: por escrito, em voz alta, ou só mentalmente.
- 3) Depois, **vire a carta** para conferir a resposta certa.
- 4) Se acertou, use a carta para começar uma **pilha de “acertos”**. Caso contrário, use-a para começar uma **pilha de “erros”**.
- 5) Continue se **avaliando** assim por uns **20/30 minutos**, separando os **erros dos acertos**.

ESTRATÉGIA 4

FLASHCARDS

Depois de uma rodada, pegue os cards que errou e **compare sua resposta com a resolução correta**. Após essa avaliação, descanse. Esqueça um pouco dos estudos e dos flashcards.

Repita esse processo em algumas horas ou nos dias seguintes e, ao longo do tempo, você poderá perceber que cada vez menos cards vão pra pilha de “erros”. **Isso é aprender..**

Vantagens de usar o Flashcard:

- Estimula a capacidade de memorização;
- Melhora sua memória de longo prazo;
- Aumenta a capacidade de Foco, Atenção e Concentração.

Vou indicar abaixo dois aplicativos **GRATUITOS** para que você possa começar, ainda hoje, fazer os seus **FLASHCARDS**:



Vou deixar abaixo um vídeo, onde eu explico o passo a passo de **como montar seus flashcards** de forma simples, rápida e objetiva!



https://www.youtube.com/watch?v=WMZXaKN7L2s&t=427s&ab_channel=EduardoCortez

ESTRATÉGIA 5

MAPAS MENTAIS

Mapa mental é uma técnica de estudo criada no final da **década de 1960** por **Tony Buzan, um consultor inglês**.

Ela consiste em **criar resumos cheios de símbolos, cores, setas e frases de efeito** com o objetivo de organizar o conteúdo e facilitar associações entre as informações destacadas. Esse material é muito indicado para pessoas que têm **facilidade de aprender de forma visual**.

Na sua ficha de mapa mental, “você pode relacionar o contexto histórico de um tema, informar onde tudo aconteceu, deixar claro se a localização influenciou nas condições econômicas e, conseqüentemente, sociais e políticas, entre outros”.

Resumindo: é uma ficha de estudos que te dará uma **visão geral do tema**, te ajudará a **fixar os pontos mais importantes** da matéria e permitirá que você faça todas as associações possíveis sobre o acontecido.

Como fazer um mapa mental: passo a passo

1. Pegue uma **folha em branco** e vire-a na horizontal;
2. Coloque o **tema** do seu resumo no **centro desta folha**. A dica é fazer algum desenho, símbolo ou gráfico bem marcante;
3. Faça **conexões** a partir desse **elemento central**. Uma ideia é puxar setas para representar cada nova associação;
4. Use **palavras-chave** para seu material ficar resumido e objetivo;
5. Complete o seu resumo com todas as **informações importantes**. Vale destacar: contexto histórico, influências, localização, fatores de causa, conseqüências, detalhes, entre outros;
6. **Não tenha medo** de colocar ou tirar informações. Você tem vários elementos para estimular seu cérebro e representar a matéria.

ESTRATÉGIA 5

MAPAS MENTAIS

Outro ponto muito importante na construção do seu resumo é você **decidir o que cada elemento representará**. Tudo tem que ter sentido, com diferentes significados.

Por isso, tudo precisa ser muito bem pensado:

- **cores** – cada uma delas deve “comunicar” algo;
- **formatos** – a escolha de cada formato deve ser pensada para associar conteúdos. O retangular pode abordar aspectos políticos, enquanto o triangular diz respeito ao aspecto econômico;
- **setas** – o tipo de seta também pode te deixar uma dica e criar conexões no mapa mental;
- **balões** – a mesma lógica se aplica a cada balão.

Tony Buzan, afirma em seu site oficial que fazer mapa mental é **“muito fácil e intuitivo. Você só precisa de canetas coloridas e um pouco de imaginação”**.

Por outro lado, precisamos alertá-lo de um detalhe. Se você pegar um modelo e tentar adaptar para todos os assuntos, **pode não dar muito certo**. Cada tema tem particularidades diferentes e seguir sempre o mesmo formato pode te confundir.

Ferramentas para criar seu mapa mental online

Muita gente prefere papel e caneta, mas para quem é mais digital e gosta de ter tudo na tela do computador ou celular, separamos uma lista com algumas das melhores ferramentas para criar um mapa mental.

Coggle

É uma excelente ferramenta para criar mapas mentais. Apesar de o site ainda não estar 100% traduzido para o português, a maior parte já funciona no nosso idioma, além de que a plataforma é super intuitiva e visual. Você pode usar a versão gratuita ou contratar um dos planos oferecidos.

Mindmeister

Também funciona no navegador, tem versão gratuita e paga. Eles ainda oferecem desconto para quem é estudante.

Mind Node

É uma ferramenta simples e prática, também possui versão gratuita. O único ponto negativo é que funciona apenas para iOS.

Canva

Quer criar um mapa mental para impressionar todo mundo? Com o canva você consegue desenhar um mapa super visual, digno de ir para a parede.

Apesar do foco da ferramenta não ser a criação de mapas mentais, ele pode ser usado quando a intenção é fazer um especial e diferente. O uso da ferramenta é gratuito, você só precisará pagar se quiser usar alguns itens específicos.

ESTRATÉGIA 5

MAPAS MENTAIS

Vantagens de usar o Mapa Mental:

1. Ajudam na memorização e retenção de informações

A maneira como o mapa mental é estruturado facilita muito o processo de memorização. Afinal, o cérebro vai puxando uma ideia a partir de uma anterior e, de fato, a memória funciona melhor a partir dessas associações visuais e verbais.

2. Facilitam a compreensão de questões complexas

Uma das principais vantagens de utilizar mapas mentais é que ele ajuda a desenvolver uma visão geral, isto é, a visualizar o todo, a partir da conexão de várias partes. Assim, estimula os dois lados do cérebro, facilitando a compreensão de questões complexas.

3. Melhoram a produtividade

Por ser uma ferramenta que organiza as informações e ideias em estruturas, os mapas mentais conseqüentemente também melhoram a produtividade, já que proporcionam essa visão do todo, o que ajuda a reduzir o tempo de produção de qualquer atividade.

4. Despertam a criatividade

A criatividade tem muito mais a ver com a capacidade de selecionar informações que tenham potencial para evoluir para uma nova ideia, do que necessariamente a capacidade de pensar em algo inédito. E nesse caso, o mapa mental é a ferramenta perfeita. Afinal, você pode colocar suas ideias no papel o mais rápido possível, linkando as informações de forma sistemática, o que ajuda no processo criativo.

5. Aprimoram a escrita

Estudos demonstram que estudantes que utilizam mapas mentais para construção de informações antes de redigir seus textos, apresentam mais detalhes relevantes e ideias mais bem organizadas e conectadas em seus parágrafos.

Vou deixar abaixo um treinamento que fiz, **GRATUITO**, explicando como fazer um **MAPA MENTAL DO ZERO**, chegando ao ponto de resolver questões de prova utilizando apenas os seus mapas!



ESTRATÉGIA 6

MNEMÔNICOS

Um concurso público demanda **bastante conhecimento**. É tanto detalhe que, às vezes, fica difícil se lembrar de tudo na hora da prova. Por isso, vale a pena investir em **recursos de memorização**, tais como a **técnica mnemônica**.

A memorização **mnemônica** é uma estratégia antiga para **assimilar conteúdo difícil**. Ela consiste na simplificação e na **associação de palavras**. Assim, você consegue recordar conceitos complexos com uma rapidez espantosa.

É possível usar **acrósticos**, **palavras-chave**, **esquemas visuais** e até **canções**. Vale tudo para dar uma forcinha ao cérebro. E o mais impressionante é que a técnica dá certo mesmo!

Sabe por quê? Porque nossa memória funciona a partir de **gatilhos**. Basta sentir cheiro de carne assada para se lembrar dos almoços de domingo na casa do vô. Ou, então, uma música toca no rádio e transporta você direto a sua festa de formatura.

Já passou por algo assim, né? O objetivo dos mnemônicos é justamente este: criar **novos gatilhos de associação** para você acessar o conhecimento certo **na hora desejada**.

Um exemplo de mnemônico popular entre concurseiros é a sigla **LIMPE**.

Ela se refere aos cinco princípios fundamentais do Direito Administrativo: **L**egalidade, **I**mpessoalidade, **M**oralidade, **P**ublicidade e **E**ficiência.

Embora a palavra “**limpe**” não tenha relação direta com legislação, ela traz resultado para os estudos. Afinal, é bem mais fácil se lembrar desse termo e, a partir daí, fazer a associação das letras com as iniciais de cada princípio.

Existem incontáveis **fórmulas mnemônicas** prontas na internet, mas você também pode criar seus próprios recursos de memorização. Para tanto, siga estes passos:

- – **Escolha uma lista de itens ou conceitos que você precisa memorizar;**
- – **Monte uma palavra ou uma frase simples com as iniciais desses termos;**
- – **Pratique a reversão, isto é, leia o mnemônico e tente se lembrar dos itens originais.**

Obs.: Cuide para não exagerar. Os mnemônicos são úteis para as partes mais complicadas da matéria. Contudo, se você abusar da técnica, pode bagunçar a cabeça!

ESTRATÉGIA 6

MNEMÔNICOS

Mnemônica não é decoreba

É importante ressaltar que a técnica mnemônica, assim como outros truques de memorização, vai além de uma mera **decoreba**. Ela se configura, isto sim, como uma maneira mais **fácil de acessar o conhecimento**. Porém, o recurso só funciona se você atingir o aprendizado real do conteúdo.

Decorar frases soltas **sem uma compreensão verdadeira** do assunto pode ser um tiro no pé. Você vai gastar energia para bolar acrônimos, musiquinhas e esquemas visuais, mas não conseguirá aplicar o conhecimento na hora da prova.

Portanto, antes de inventar moda, experimente outros modelos de estudo. Pode ser que a mnemônica funcione, pode ser que não.

É preciso entender como sua mente **assimila as informações**. Tendo essa noção, você conseguirá até **aprender mais rápido**.

Vantagens de usar o Mnemônico:

- Estimula a capacidade de criatividade;
- Melhora a memória de longo prazo;

Vou deixar abaixo um exemplo prático da aplicação dessa estratégia de **MNEMÔNICO** para que você possa ter uma ideia básica de como construir esse tipo de raciocínio:



https://www.youtube.com/watch?v=LJaaWlHuyVE&t=1s&ab_channel=EduardoCortez

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Estudo Reverso ou Engenharia Reverso, como muitos chamam, é uma das Estratégias mais eficientes para quem estuda para concurso público, desde que ela seja aplicada da forma correta.

Estudo Reverso nada mais é do que o **ESTUDO POR QUESTÕES**. Veja bem, eu disse estudar por questões e não apenas resolver questões de prova, pois existe um “abismo” enorme entre esses dois conceitos.

Existem dois tipos de questões: de **APRENDIZADO** e de **DESEMPENHO**.

O Estudo Reverso pode ser aplicado nessas 2 situações, mas você deve entender quais são as etapas e a estrutura de um estudo reverso.

COMO SURTIU O ESTUDO REVERSO?

Embora não exista um período exato que determine o surgimento da engenharia reversa, muitos indícios apontam que essa prática começou em meados da **Segunda Guerra Mundial**, quando o exército do Japão iniciou estudos sobre as tecnologias utilizadas nos armamentos e equipamentos militares de seus inimigos.

A finalidade era **obter insights sobre o design final** e como funcionavam produtos que eles tinham pouco ou nenhum conhecimento a respeito, além dos **procedimentos realizados na produção original**.

Anos depois, os mesmos conceitos foram adotados em pesquisas para desenvolvimento de sistemas e softwares não destinados à indústria ou à defesa nacional, mas sim em **soluções para problemas** cotidianos no meio corporativo e pessoal.

E esse mesmo conceito foi trazido anos depois para as universidades e migrado para concursos públicos.

Então, resumindo, o estudo reverso tem por finalidade estudar toda a estrutura das questões de prova com a finalidade de obter o máximo de conhecimento possível sobre o assunto abordado e sobre como a banca organizadora cobra conceitos, características, “pegadinha” em suas provas.

E partindo desse princípio você tem que compreender as etapas para aplicar o estudo reverso na sua rotina de preparação para concurso público.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

ETAPAS DO ESTUDO REVERSO.

Vou passar abaixo uma estrutura básica para que você possa aplicar essa metodologia de forma simples, rápida e bem objetiva.

1. MATERIAL TEÓRICO.

Tudo deve começar por um material de estudos adequado para o seu concurso. Esse material deve ser simples, de fácil compreensão e direto ao ponto. Esse material irá ajudá-lo no complemento do estudo reverso. Ele será a fonte de pesquisa para aquelas questões que você não entendeu os conceitos, características, em fim...

2. MATERIAL DE QUESTÕES

Partindo do princípio que estamos estudando por questões, então devemos ter algum material para poder estudar essas questões.

No mercado de concurso públicos são vendidos centenas de materiais para estudar por questões: livros, apostilas, cadernos, plataformas, entre outros.

Resumindo, você precisa de algum material para estudar por questões de prova, com um detalhe: esse material deve ter **QUESTÕES COMENTADAS** e já eu vou explicar o porquê.

3. PLATAFORMA DE QUESTÕES

Essa, na minha opinião, é a melhor ferramenta para se estudar por questões de prova. Existem excelentes plataformas de questões oferecidas no mercado de concurso público, tais como o **TEC CONCURSOS, APROVA CONCURSOS, QCONCURSOS**, dentre outras.

Os cursos preparatórios (Estratégia Concursos, Gran Cursos, Alafacon, Focus Concursos, dentre outros...), também tem ofertado dentro de suas plataformas um **BANCO DE QUESTÕES**, onde o concurseiro consegue estudar por questões de prova.

Na minha opinião pessoal, a **MELHOR PLATAFORMA DE QUESTÕES**, sem sombra de dúvidas é a do **QCONCURSOS**.

Hoje ela conta com uma **ESTRUTURA COMPLETA** que proporciona ao concurseiro uma aplicação ideal para o Estudo Reverso.

Portanto, eu vou ensiná-lo como se estuda por questões de prova utilizando, para simplificar a didática do estudo reverso, a plataforma do **QCONCURSOS**.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

FILTRAR QUESTÕES DA FORMA CORRETA.

A maior dificuldade dos concurreiros é saber fazer um filtro correto para encontrar o maior número de questões possíveis dentro da plataforma. Se você não sabe filtrar as questões utilizando os parâmetros necessários para encontrar, exatamente, o que precisa você não vai conseguir aplicar o Estudo Reverso com eficiência.

Abaixo segue um exemplo simples de como filtrar questões de prova da maneira correta:

The screenshot shows a web interface for filtering questions. At the top, there are tabs for 'Minhas Questões', 'TODAS', 'RESOLVIDAS', 'NÃO RESOLVIDAS' (selected), 'ACERTEI', and 'ERREI'. Below this are several filter fields: 'Palavra Chave' with a search icon, 'Disciplina' (1 selecionado), 'Assunto' (1 selecionado), 'Banca' (1 selecionado), 'Instituição', and 'Ano' (5 selecionados). There are also dropdowns for 'Cargo', 'Nível' (1 selecionado), 'Área de Formação', 'Área de Atuação', 'Modalid...' (1 selecionado), and 'Dificuldade'. A section for 'Excluir questões' has checkboxes for 'Dos meus cadernos', 'Dos meus simulados', 'Anuladas' (checked), and 'Desatualizadas' (checked). Below that, 'Questões com' has checkboxes for 'Gabarito Comentado', 'Comentários', 'Meus Comentários', and 'Minhas Anotações', along with a 'Mostrar filtro simples' button. The 'Filtrar por:' section shows a list of active filters: 'Disciplina Português', 'Assunto 13 Crase', 'Banca CESGRANRIO', 'Ano 2022, 2021, 2020, 2019, 2018', 'Nível Médio', 'Modalidade Múltipla-Escolha', 'Excluir questões Anuladas', 'Excluir questões Desatualizadas', and 'Minhas questões Não Resolvidas'. At the bottom right, there are buttons for 'Gerar caderno', 'Salvar Filtros', 'Limpar', and 'Filtrar'.

ETAPAS DO FILTRO:

PALAVRA CHAVE: Só utilize quando for algum muito específico, como um decreto, uma portaria, uma LEI difícil de ser encontrada ou uma terminologia muito específica, caso contrário pode deixar em branco

DISCIPLINA: Aqui você vai colocar a matéria no qual irá resolver a questão.

ASSUNTO: Aqui tá o segredo! Você deve colocar exatamente o assunto daquela disciplina no qual você vai resolver a questão. Tem aluno que deixa em branco esse campo aí, quando vai resolver a questão, a plataforma filtra tudo daquela disciplina, mas não é isso que queremos! Nós queremos resolver questões de um assunto específico.

BANCA: Aqui você preenche com a banca organizadora do seu concurso.

ANO: Eu indico colocar os últimos 4 ou 5 anos anteriores aos que você está atualmente. Isso é muito importante para você entender como a banca evoluiu o nível de questões em suas provas no decorrer dos anos.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

INSTITUIÇÃO: Pode deixar em branco, pois o interessante é filtrar o máximo de questões daquela banca organizadora.

CARGO: A princípio pode deixar em branco esse campo também, porque é interessante filtrar questões de qualquer cargo dentro dos padrões de escolaridade. Em um outro momento, você pode filtrar do cargo específico para que entenda a dinâmica de cobrança para aquele cargo.

NÍVEL: Aqui você coloca a escolaridade exigida no seu edital. Muito cuidado com esse campo, pois pode gerar uma confusão e te prejudicar na resolução das questões, por exemplo: se o seu concurso é de nível médio, então você pode fazer todas as questões de nível médio e fundamental. Não faça questões de nível superior, pois pode ser que venham questões muito complexas e que não são exigidas no seu edital, principalmente, questões da área do Direito. Mas não tem problema, se você filtrar, por exemplo, questões de português, matemática, informática, atualidades... Para os 3 níveis de escolaridade, pois essas disciplinas nunca mudam os formatos. Você só não pode aplicar isso com matérias de Direito, pois dependendo do nível do concurso, pode vir, no filtro, questões muito superiores do que as exigidas no seu edital

ÁREA DE FORMAÇÃO: pode deixar em branco

ÁREA DE ATUAÇÃO: pode deixar em branco

MODALIDADE: Aqui você vai colocar se as questões que você quer estudar é de Múltipla Escolha ou Certo e Errado. Então, o que vai determinar essa escolha é o modelo de prova da sua banca organizadora.

DIFICULDADE: pode deixar em branco.

EXCLUIR QUESTÕES: Aqui você deve excluir questões que já foram anuladas e estão desatualizadas. E eu garanto, tem muito concurseiro que não marca esses pontos e estuda por questões que foram anuladas ou estão desatualizadas. **TOMA CUIDADO!!!**

MINHAS QUESTÕES: Você vai ticar, a princípio, apenas as questões que você ainda não resolveu, mas em outro momento você vai utilizar essas questões para fazer revisões. Já eu explico.

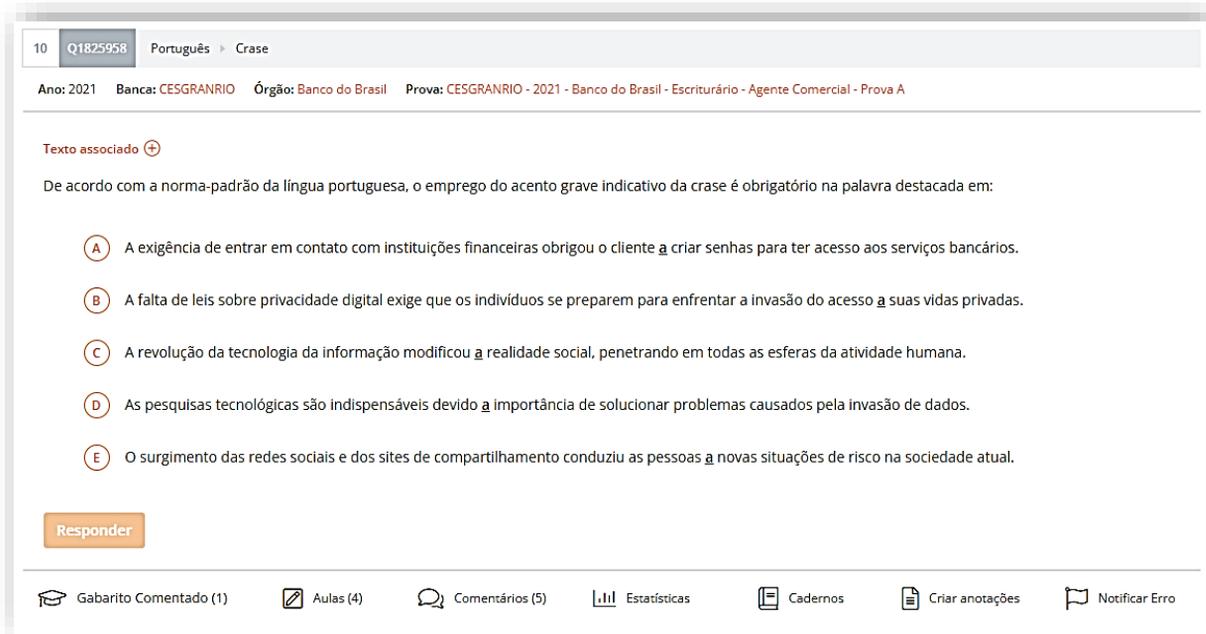
QUESTÕES COM: A princípio esse campo não precisa ticar nada, mas em um outro momento, ele vai se tornar um campo muito importante para suas revisões.

Pronto, depois que colocou, exatamente, da forma como expliquei para você o preenchimento na plataforma, chegou a hora de apertar o **BOTÃO FILTRAR**.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Quando você aplicar o filtro do jeito que expliquei vai aparecer centenas de questões, mais ou menos dessa forma:



10 Q1825958 Português Crase

Ano: 2021 Banca: CESGRANRIO Órgão: Banco do Brasil Prova: CESGRANRIO - 2021 - Banco do Brasil - Escriturário - Agente Comercial - Prova A

Texto associado

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego do acento grave indicativo da crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A exigência de entrar em contato com instituições financeiras obrigou o cliente a criar senhas para ter acesso aos serviços bancários.
- (B) A falta de leis sobre privacidade digital exige que os indivíduos se preparem para enfrentar a invasão a suas vidas privadas.
- (C) A revolução da tecnologia da informação modificou a realidade social, penetrando em todas as esferas da atividade humana.
- (D) As pesquisas tecnológicas são indispensáveis devido a importância de solucionar problemas causados pela invasão de dados.
- (E) O surgimento das redes sociais e dos sites de compartilhamento conduziu as pessoas a novas situações de risco na sociedade atual.

Responder

Gabarito Comentado (1) Aulas (4) Comentários (5) Estatísticas Cadernos Criar anotações Notificar Erro

Antes de entrar, de fato, na aplicação do Estudo Reverso eu quero explicar sobre os campos abaixo de cada enunciado para que você possa compreender como funciona cada ferramenta:

GABARITO COMENTADO: Nesse campo, geralmente, tem um vídeo de um professor, daquela disciplina, explicando o gabarito daquela questão específica.

AULAS: Aqui são vídeo aulas da matéria e assunto relacionado, no caso do nosso exemplo acima terá um professor explicando a matéria de crase.

COMENTÁRIOS: Esse é um dos campos fundamentais e que irá ajuda-lo na aplicação do estudo reverso. Aqui, professores e alunos comentam aquela questão, de diferentes pontos de vista.

ESTATÍSTICAS: Nesse campo você consegue observar quantas pessoas acertaram ou erraram aquela questão que você está estudando, inclusive, ele mostra em qual alternativa os concurreiros mais direcionaram suas respostas.

CADERNOS: Aqui você consegue criar o seu próprio caderno de questões na plataforma. Então, você consegue dividir esse caderno entre matérias e assuntos e isso é muito bacana, pois no momento de uma revisão você vai conseguir otimizar o seu tempo, pois já está tudo dividido dentro do seu caderno.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

CRIAR ANOTAÇÕES: Nesse campo você consegue comentar e criar anotações sobre aquela questões ou qualquer outro assunto relacionado àquela questão.

NOTIFICAR ERRO: Caso você esteja resolvendo aquela questões e observou que tem algum erro no seu anunciado(desatualizado, palavra gramaticalmente errada, anulada...) você notifica esse erro para a equipe responsável para que eles possam corrigi-los.

Então, basicamente, essas são as ferramentas disponíveis na plataforma do QCONCURSOS que vão auxiliá-lo na aplicação do estudo reverso.

Aí você deve estar se perguntando, mas professor eu não tenho essa plataforma, eu utilizo outra, como faço?

Siga os princípios que eu estou ensinando nesse modelo de filtro e tente aplicar na sua plataforma, que dará certo do mesmo jeito.

Agora, caso você queira adquirir essa, que é a **MELHOR PLATAFORMA DE QUESTÕES PARA CONCURSOS** eu vou deixar aqui em baixo um botão para você poder adquirir e estudar por questões atualizadas:



Bem, agora que você já entendeu como funciona toda a plataforma, chegou o momento de explicar o **PASSO A PASSO** de como estudar por questões de prova.

Presta atenção em cada detalhe que vou explicar, pois é um modo prático, simples, mas muito funcional quando você aplica da forma correta cada etapa que vou explicar.

Não adianta você testar apenas uma vez, pois você vai achar complicado, difícil, complexo, mas no decorrer dos dias você vai reparar os benefícios de estudar por questões e vai ser visível a sua melhora na resolução das questões e no aprendizado de todo o conteúdo estudado.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Vamos pegar como base essa questão logo abaixo:

Ano: 2021 Banca: CESGRANRIO Órgão: Banco do Brasil Prova: CESGRANRIO - 2021 - Banco do Brasil - Agente de Tecnologia

Texto associado +

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o uso do acento grave indicativo da crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A prática de ensino remoto levou as famílias a situações difíceis de comunicação com as instituições de ensino.
- (B) As aulas remotas surgem como uma alternativa para a redução dos impactos negativos no processo de aprendizagem.
- (C) As escolas e os professores foram levados a essa prática de ensino remoto, em função da chegada inesperada do vírus.
- (D) O interesse pelo ensino *on-line* não tem diminuído porque começou a ser considerado a única opção de escolarização durante a pandemia.
- (E) Os bons resultados de desempenho dos alunos são obtidos graças a dedicação dos professores no ensino *on-line*.

Responder

LIÇÃO 1 (ENTENDER 100% O ENUNCIADO)

Se você reparar no enunciado acima ele pede um certo tipo de conhecimento e regra para você. Ele quer saber de você, exatamente, quais são as **REGRAS DA CRASE OBRIGATÓRIA**.

Então, quando você ler qualquer tipo de enunciado, logo de “cara” você tem que observar qual o **CONHECIMENTO** que está sendo exigido de mim naquele enunciado. O que a banca organizadora quer de eu saiba?

Outro detalhe, você deve ter **100% de entendimento e compreensão** de cada ponto do seu enunciado, pois se não tiver esse nível de entendimento, com certeza absoluta, você ficará com dúvidas ao responder aquela questão, por exemplo:

Ano: 2022 Banca: FUMARC Órgão: Prefeitura de Belo Horizonte - MG Provas: FUMARC - 2015 - Prefeitura de Belo Horizonte - MG - Assistente Administrativo +

A transferência do setor estatal para o público não estatal, da execução de serviços que não envolvem o exercício do poder de Estado, mas devem ser subsidiados pelo Estado, como, por exemplo, os serviços de educação, saúde e cultura, é chamada de

- (A) descentralização.
- (B) desconcentração.
- (C) desestatização.
- (D) publicização.

Responder

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Nessa questão de Direito Administrativo que acabei de mostrar para você deu para reparar que a banca organizadora está exigindo um CONHECIMENTO PRIMÁRIO e uma série de CONHECIMENTOS SECUNDÁRIOS.

Vou dar um exemplo simples:

Ano: 2022 Banca: FUMARC Órgão: Prefeitura de Belo Horizonte - MG Provas: FUMARC - 2015 - Prefeitura de Belo Horizonte - MG - Assistente Administrativo +

A transferência do **setor estatal para o público não estatal**, da execução de serviços que não envolvem o exercício do poder de Estado, mas devem ser subsidiados pelo Estado, como, por exemplo, os serviços de educação, saúde e cultura, é chamada de

Nessa questão está de forma **IMPLÍCITA**, que o candidato tenha plenos conhecimento da disciplina de Direito Administrativo, no que tange o assunto de **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**, pois eu fiz questão de deixar marcado acima a **PALAVRA-CHAVE** ou **GATILHO MENTAL**

Nós chamamos também de **NÚCLEO DA QUESTÃO**, ou seja, todo o enunciado gira em torno dessas palavras. Elas são “gatilhos” para que você possa lembrar do conteúdo e responder a questão.

Outro detalhe importante é você entender o significado ou sinônimo de todas as palavras do enunciado, no que se refere a conceito e características, exemplo:

O que é um **SETOR ESTATAL** e **NÃO ESTATAL**?

Quais são as principais **CARACTERÍSTICAS** de cada uma delas?

Qual o conceito de **PODER DE ESTADO**?

Em qual parte da legislação confere **PODERES AO ESTADO**?

Quais são as **REGRAS** para que esse poder seja exercido?

Em fim...

Então, deu para perceber, que não é simplesmente ler uma questão e já ir respondendo!

Tem que existir um pensamento crítico, quando estamos aplicando o **ESTUDO REVERSO**. Por isso que o conceito de resolver questões se difere de estudar por questões, pois no primeiro caso o concursado apenas lê, responde e confere o gabarito, sem nenhum tipo de “esforço mental” acima da média.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Agora que você já teve uma ideia de como estudar o enunciado, vamos então para a segunda lição:

2. ESTUDAR O ENUNCIADO

A transferência do setor estatal para o público não estatal, da execução de serviços que não envolvem o exercício do poder de Estado, mas devem ser subsidiados pelo Estado, como, por exemplo, os serviços de educação, saúde e cultura, é chamada de

- (A) descentralização. ←
- (B) desconcentração. ←
- (C) desestatização. ←
- (D) publicização. ←

Responder

Dá uma olhada no exemplo acima: nós temos aqui **4 alternativas**, sendo que apenas uma está correta e as demais estão erradas, ok?

Partindo do princípio que eu já entendi qual é o **CONHECIMENTO PRIMÁRIO** que a banca exige de mim, que no caso do nosso exemplo é sobre o assunto de Organização Administrativa, então tudo que está nas alternativas devem **NORTEAR O ASSUNTO**, ou seja, é o famoso **CONHECIMENTO SECUNDÁRIO**.

Isso significa que dentro dos meus conhecimentos eu **TENHO QUE SABER** sobre descentralização, desconcentração, desestatização e publicização.

Quando estiver aplicando o **ESTUDO REVERSO** você deve entender o significado, conceito e característica de cada um dos assuntos abordados nas alternativas, inclusive as bancas organizadoras adoram colocar palavras ou conceitos que **NÃO EXISTEM** ou que não ter **LIGAÇÃO COM O ASSUNTO ABORDADO**.

Por isso, que o estudo reverso exige uma **dedicação ampla e minuciosa** no estudo por questões, pois por diversas vezes você terá que parar de resolver aquela questão e **VOLTAR AO SEU MATERIAL** para aprender aquele conhecimento necessário para acertar a questão, depois voltar, e responder aquele enunciado.

Sim, da trabalho estudar por questões mesmo!

Lembrando que o Estudo Reverso ele é aplicado, principalmente, nas questões de aprendizado, ou seja, pouco importa se vai ou não acertar a questão, pois o modelo de estudo aqui é para você aprender com as questões e não medir o seu desempenho.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Depois que você fez esse processo, chegou a hora de marcar qual é a alternativa correta. Suponhamos que você tenha acertado, ok? Acabou por aí? Próxima questão?

Claro que **NÃO!**

A transferência do setor estatal para o público não estatal, da execução de serviços que não envolvem o exercício do poder de Estado, mas devem ser subsidiados pelo Estado, como, por exemplo, os serviços de educação, saúde e cultura, é chamada de

- A) descentralização.
- B) desconcentração.
- C) desestatização.
- D) publicização.

Responder



Parabéns! Você acertou!

Tirar Dúvida

Você deve estudar o porquê as outras alternativas estão **INCORRETAS**.

- O que faz com que elas estejam erradas?
- Por que elas não podem estar certas?
- Qual a diferença do conceito de cada uma que difere da alternativa que está correta?

Você percebeu a quantidade de questionamento que deve ser feito nesse método de estudo reverso? Você deve fazer esse tipo apurado de questionamento com todas as disciplinas da sua prova, sempre que estiver estudando por questões.

Aplicando os conceitos que acabei de explicar para você, com certeza, você terá muito mais foco, atenção, responsabilidade, pensamento crítico e estruturado, quando for resolver questões de prova.

Você vai perceber, que ao longo do tempo, o seu olhar para as questões de prova estará muito mais **MINUCIOSO e CRÍTICO**, sempre observando os detalhes das questões.

E se ninguém te contou eu vou te contar!

As provas de concursos públicos são definidas nos detalhes. Uma questão, que você acerta ou erra, pode te colocar dentro ou fora do número de vagas, então cuidado ao resolver cada questão, por mais simples ou complexa que ela seja!

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Vamos partir agora para a terceira parte da estrutura do Estudo Reverso:

3. ESTUDAR OS COMENTÁRIOS

Assim que estudar as alternativas você deve estudar os comentários das questões. Essa parte é uma das mais importantes, pois aqui você estará construindo um entendimento mais sólido e simples sobre o assunto da questão.

Nos comentários você consegue montar ou melhorar seu **RESUMO** e também fazer sua **REVISÃO** da matéria.



Daniela Oro

01 de Novembro de 2016 às 10:42

Publicização - é a transferência da gestão de serviços e atividades, não exclusivas do Estado, para o setor público não-estatal, assegurando o caráter público à entidade de direito privado, bem como autonomia administrativa e financeira.

O Estado passa de executor ou prestador direto de serviços para regulador, provedor ou promotor destes, principalmente dos serviços sociais, como educação e saúde que são essenciais para o desenvolvimento, na medida em que envolvem investimento em capital humano. Como provedor desses serviços, o Estado continuará a subsidiá-los, buscando, ao mesmo tempo, o controle social direto e a participação da sociedade.

Gab. E

👍 Gostei (204) ↩️ Respostas (0) Reportar abuso



Alexandrina Oliveira

18 de Fevereiro de 2019 às 16:00

Para Bresser Pereira (1996), a **Publicização** é um instrumento de transferência da execução de serviços públicos não essenciais estatais a uma instituição privada sem fins lucrativos denominada Organização Social Sem Fins Lucrativos - OSCIP.

Schmitt (2006) conclui que a publicização altera a natureza jurídica da instituição que presta o serviço, ou seja, a organização pública é substituída por uma empresa particular. Para receber o título de OSCIP a instituição não pode ter fins lucrativos, deve possuir como finalidade a prestação de um serviço social na área de educação, pesquisa e saúde e atender aos demais requisitos exigidos para obter a qualificação.

➡ **Fonte: Prof. Heron Lemos - Estudo Dirigido para UFC – Vol 01 (Adm. Pública)**

👍 Gostei (62) ↩️ Respostas (0) Reportar abuso

Veja que no exemplo acima você encontra uma explicação mais completa e sucinta sobre o assunto.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Nos comentários você encontrará o resumo detalhado do assunto abordado, só que no entendimento de milhares de concurseiros.

O bacana é que, dependendo da matéria da questão, os concurseiros, nos comentários, vão resumindo o conteúdo para **SIMPLIFICAR A EXPLICAÇÃO**.

Às vezes, quando um professor explica a matéria, mesmo assim fica um ponto de dúvida devido à didática da explicação, só que nos comentários, como a grande maioria são concurseiros experientes, você consegue **ENTENDER MELHOR** o assunto abordado na questão, inclusive, compreender o porquê as alternativas estão erradas.

E partindo desse princípio de facilitação do entendimento você conseguirá extrair informações para **COMPLEMENTAR O SEU RESUMO** ou até mesmo começar construir um resumo a partir dos comentários da comunidade.

Outro detalhe importante é que, ao mesmo tempo que você monta o seu material de resumo, você consegue fazer uma **REVISÃO DA MATÉRIA**.

Por isso, é muito comum, alguns concurseiros seguirem essa estrutura de Estudo Reverso:

1. Leitura dos comentários

- Entender o assunto da questão

2. Resolução das Questões

- Estudar o enunciado
- Estudar as alternativas

3. Voltar para os comentários

- Montar um resumo ou anotações com as melhores explicações

4. Material Teórico

- Ir até o material para complementar a informação do resumo(caso necessário)

5. Revisão da Matéria

- Utilizar as anotações dos comentários para revisão

Então, essa pode ser uma estrutura básica de como estudar por questões utilizando uma plataforma ou caderno de questões que tenham comentários.

Dentro dessa lógica é interessante você sempre ter o seu **CADERNO DE QUESTÕES**, seja dentro da própria plataforma, no word ou até mesmo no caderno físico para que você possa sempre estar revisando aqueles assuntos.

ESTRATÉGIA 7

ESTUDO REVERSO

Eu vou deixar abaixo dois vídeos no qual eu explico o passo a passo do estudo reverso para você ver, na prática, como estudar por questões:



https://www.youtube.com/watch?v=UfM0TG6xgh0&t=2807s&ab_channel=EduardoCortez

Concluindo, o Estudo Reverso é uma das melhores estratégias de estudos, pois você consegue aplica-la em qualquer disciplina por mais simples ou complexa que seja, desde que você siga os passos que eu ensinei nesse e-book para você, pois caso contrário irá mais atrapalhar do que ajudar!!!

Então, pratique muitas e muitas vezes e colha os resultados fantásticos desse método.

INDICAÇÃO

CURSO PREPARATÓRIO

Vou deixar abaixo algumas indicações de **ótimos materiais** para que você possa potencializar sua preparação.

Eu selecionei aqueles que são, reconhecidamente, os melhores materiais para você se preparar para esse concorrido concurso do **IBGE 2023**.

Caso queira pesquisar essas indicações é só **CLICAR NAS IMAGENS** ou **LINK ABAIXO** e você será direcionado para o site de cada um deles:



MATERIAL
Técnico do IBGE 2023

<https://bit.ly/materialIBGE>



Site oficial: www.eduardocortezoficial.com

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Bem, então creio que consegui passar as melhores estratégias de estudos para o concurso dos **CORREIOS 2023**.

Espero que você possa aplicá-las com sabedoria e muita prática para alcançar a sua tão sonhada **APROVAÇÃO!**

Até a próximo, forte abraço!

ACOMPANHE MEU TRABALHO NAS REDES SOCIAIS



<https://www.youtube.com/@eduardocortezoficial/videos>



<https://www.instagram.com/eduardocortezoficial/>

Site oficial: www.eduardocortezoficial.com

@eduardocortezoficial